

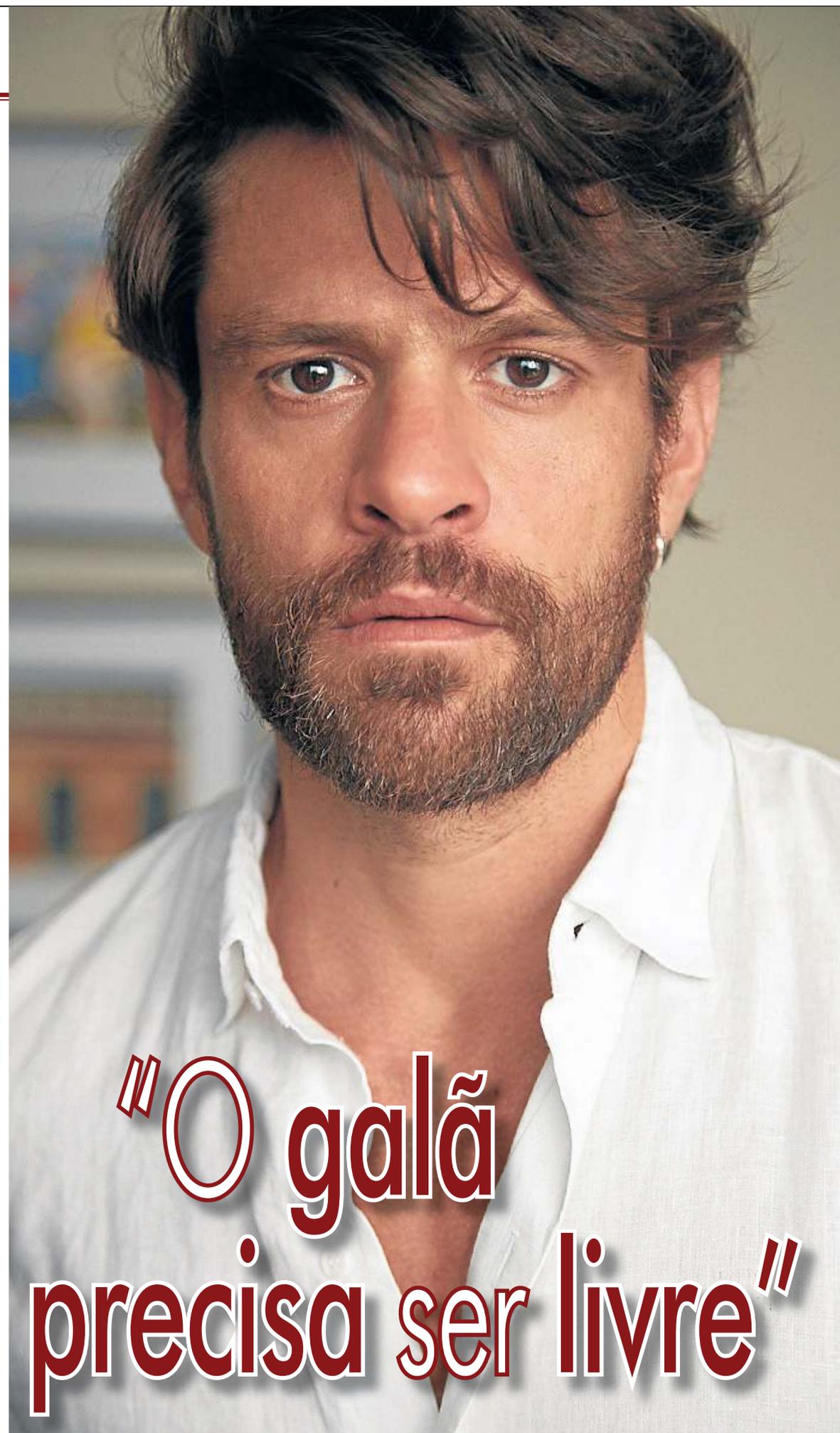
No ar em novelas e séries na tevê e no streaming, Alejandro Claveaux defende a liberdade masculina acima do estereótipo da virilidade

POR PATRICK SELVATTI

A casa dos 40 veio em excelente momento para Alejandro Claveaux. Quando completou a marca importante de quatro décadas de vida, em março de 2023, o ator goiano colhia os louros da presença efusiva na primeira temporada da série *Rensga Hits*, um grande sucesso lançado em 2022 que já emendou a exibição, no Globoplay e na Globo, com as gravações de mais duas temporadas. Na mesma época, pôde ser visto como o vilão da série *Maldivas*, protagonizada por Bruna Marquezine na Netflix, e fez uma participação especial na novela *Cara e coragem*, de Claudia Souto, que foi indicada ao Emmy Internacional do ano passado. Agora, já aos 41, protagoniza a série *Desejos S/A*, em cartaz na Disney Plus, e brilha em *No Rancho Fundo*, novela das 18h.

Em alta no mercado, o perfil do descendente de uruguaios nascido e criado em Goiânia é muito diverso. Revelado para a televisão em 2007, na Record, na novela *Luz do sol*, e com notoriedade adquirida ao coprotagonizar a *Malhação* de 2011, seus personagens vão do galã ao gigolô, do policial ao bandido, do ídolo pop ao cangaceiro. Nessa novela de Mario Teixeira, por exemplo, vive o Jordão Nicacio, um sujeito misterioso e, ao mesmo tempo, sedutor que, já no primeiro capítulo, pediu abrigo, após um ataque misógino, a Zefa Leonel (Andréa Beltrão) e acaba prestando serviços arbitrários para Deodora, a vilã vivida por Deborah Bloch. “É diferente de tudo o que eu já tinha feito”, resumiu Claveaux, à *Revista*, sem adiantar muito sobre o arco do atual personagem.

Já sobre *Desejos S/A*, que estreou em março, a trama do personagem de Alejandro é notória. A narrativa acompanha uma empresa que realiza todo e qualquer desejo que o cliente tiver, desde que ele pague uma taxa simbólica e cumpra uma função extra. “A princípio, parece fácil demais, mas a tentação e a vontade de transar com a noiva do seu irmão convencem Josué a topa a proposta”, contou o ator. Para surpresa dele e do público, o acordo dá certo — apesar de não sair exatamente como o esperado.



“O galã precisa ser livre”

Pedro Pereira/Divulgação